

Cálculo II

Exame de 2^a Época, 22 de Junho de 2012

(Para alunos que não realizaram o teste intermédio)

1. O exame é constituído por *seis grupos*.
2. O exame *não pode ser desagradado, sob pena de anulação automática do mesmo*.
3. Responda a cada questão nas folhas correspondentes (*pode e deve usar os versos das respetivas folhas para as suas respostas*).
4. Não é permitido o uso de calculadoras, e todos os telemóveis têm de ser desligados!
5. *Não se esqueça de identificar todas as folhas: folhas não identificadas não serão corrigidas!*
6. Não serão feitos esclarecimentos individuais sobre as questões durante o exame.
7. A duração do exame é de **2h45m**. Bom trabalho!

João Bravo Furtado
Filipa Gomes
José Miguel Costa
Sílvia Guerra

Nº _____ Nome _____ GRUPO 0

(Tempo indicativo: 20 min.)

0. (2,25 val.) Considere a função $f : D_f \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$f(x, y) = \frac{x + y - 3}{\sqrt{1 - x^2 - (y - 3)^2}}$$

e o conjunto A definido por:

$$A = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 : (x, y) \in D_f \vee (y = 2 \wedge |x| < 3) \vee 0 < y < 1 \right\}$$

a. (0,75 val.) Determine analiticamente o conjunto A , e represente-o geometricamente.

Nota Importante: As alíneas seguintes serão cotadas de acordo com a representação geométrica de A que apresentou em a.

b. (0,75 val.) Defina analiticamente o derivado e a fronteira de A .

c. (0,75 val.) Indique, justificando, se A é um conjunto aberto, fechado, ou limitado.

N° _____ Nome _____ GRUPO 0

Nº _____ Nome _____ GRUPO 1

(Tempo indicativo: 25 min.)

1. (4,25 val.) Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida da seguinte forma:

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{y^3}{(x-1)^2 + y^2}, & x < 1 \\ y, & x \geq 1 \end{cases}$$

- a. (0,5 val.) Mostre que f é contínua em $(x, y) = (1, b)$, ou seja, em qualquer ponto da reta $x = 1$, com $b \neq 0$.
- b. (1,25 val.) Mostre que f é contínua em $(1, 0)$. Indique, justificando, o domínio de continuidade de f .
- c. (1,25 val.) Calcule, se existirem, $f'_x(1, b)$ e $f'_y(1, b)$, para todo o $b \in \mathbb{R}$.
- d. (1,25 val.) Mostre que f não é diferenciável em $(1, 0)$.

N° _____ Nome _____ GRUPO 1

N° _____ Nome _____ GRUPO 1

N° _____ Nome _____ GRUPO 1

Nº _____ Nome _____ GRUPO 2

(Tempo indicativo: 20 min.)

2. (3 val.) Seja $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função de classe C^1 , com $g'(1) = 1$. Considere a função $F(x, y)$, tal que:

$$F(x, y) = (x^2 + g(xy), x^3 - yg(x^2))$$

- a. (1,5 val.) Mostre que se $g(1) \neq -\frac{1}{3}$, então é possível garantir que a função F admite inversa local, diferenciável, numa vizinhança do ponto $(x, y) = (1, 1)$. Justifique cuidadosamente a sua resposta.
- b. Seja $g(1) = 1$.
- i. (0,75 val.) Calcule $JF^{-1}(2, 0)$, isto é, a matriz jacobiana da função inversa de F no ponto $(2, 0)$.
- ii. (0,75 val.) Admita ainda que g é uma função homogénea. Encontre o grau de homogeneidade de g , α , justificando a sua resposta.

N° _____ Nome _____ GRUPO 2

Nº _____ Nome _____ GRUPO 3

(Tempo indicativo: 20 min.)

3. (2,75 val.) Considere a equação:

$$yz + e^{x+z} = 1$$

- a. (1 val.) Mostre que a equação acima permite escrever z como função de (x, y) , isto é, $z(x, y)$, numa vizinhança do ponto $(x, y, z) = (0, 0, 0)$.
- b. (0,75 val.) Mostre que $\nabla z(0, 0) = [-1 \ 0]$.
- c. (1 val.) Sabendo que $\frac{\partial^2 z}{\partial x^2}(0, 0) = \frac{\partial^2 z}{\partial y^2}(0, 0) = 0$, mostre que $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{z(x,y) + x - xy}{x^2 + y^2} = 0$.

N° _____ Nome _____ GRUPO 3

(Tempo indicativo: 35 min.)

4. (6,25 val.) Suponha que um determinado fundo de pensões está interessado em ter na sua carteira de ativos títulos de dívida soberana de 3 países: Alemanha, Portugal, e Grécia. A **proporção** de cada um destes ativos é representada por A , P , e G , respetivamente. Naturalmente, a soma destas proporções tem de ser **igual a 1**.

No contexto de incerteza atual, o fundo pretende **minimizar o risco** da sua carteira, medido pela **variância**. Estima-se que os títulos alemães não têm risco, e que a variância dos títulos portugueses e gregos é 1 e 9, respetivamente. Existe ainda uma correlação positiva entre a rentabilidade dos títulos portugueses e gregos, estimando-se uma covariância de 2. Assim, a **variância da carteira** é dada por $P^2 + 2PG + 9G^2$.

Atualmente, a taxa de rentabilidade esperada de cada um dos títulos alemães, portugueses, e gregos é 1, 8, e 15, respetivamente, pelo que a **rentabilidade esperada da carteira** é dada por $A + 8P + 15G$. Assuma que os detentores do fundo consideram que a rentabilidade esperada **nunca poderá ser inferior a 4**.

Por imposição legal, a **proporção dos títulos portugueses terá que ser pelo menos 0.5**, e a **proporção dos títulos gregos não poderá exceder 0.2**. Existe ainda uma outra restrição legal, que **impede que as proporções tomem valores negativos**.

- a. (1,25 val.) Formule o problema do fundo de pensões, identificando claramente a função objetivo, variáveis de decisão e as restrições do problema.
- b. (1,5 val.) Escreva as condições de Kuhn-Tucker associadas ao problema do fundo de pensões. (**Sugestão:** Sempre que possível, isto é, para qualquer restrição de igualdade que possa existir, utilize o método de substituição para eliminar variáveis e/ou restrições de igualdade do problema.)
- c. (0,75 val.) Verifique que as condições de Kuhn-Tucker são necessárias e suficientes para encontrar um **ótimo global estrito** do problema.

- d. (1,75 val.) Verifique que, **no ótimo**, a carteira **não terá qualquer título de dívida grega**, e que **a proporção de títulos de dívida portuguesa será igual ao limite mínimo estabelecido por lei**. Calcule esse otimizador (não se esqueça de calcular os valores dos multiplicadores de Lagrange associados às restrições que não eliminou em **b.**).
- e. (1 val.) Suponha agora que uma agência de rating diminuiu de forma significativa a notação de risco dos títulos portugueses, de forma que a variância destes títulos diminuiu para 0.75 (assuma que nenhum outro parâmetro do problema foi afetado). Qual será o impacto aproximado deste evento na variância da carteira ótima?

N° _____ Nome _____ GRUPO 4

N° _____ Nome _____ GRUPO 4

N° _____ Nome _____ GRUPO 4

Nº _____ Nome _____ GRUPO 5

(Tempo indicativo: 20 min.)

5. (1,5 val.) Seja $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função de classe C^2 e seja $f(\mathbf{x}^*)$ um mínimo local de f . Prove que, então:

a. (1 val.) $\nabla f(\mathbf{x}^*) = \mathbf{0}$.

b. (0,5 val.) A matriz hessiana de f avaliada em \mathbf{x}^* é necessariamente semi-definida positiva. Isto é, $\mathbf{u}^T H(\mathbf{x}^*) \mathbf{u} \geq 0$, para todo o \mathbf{u} .